

RELATÓRIO PLANO DE CONTINGÊNCIA



ATUAÇÃO

O objetivo do presente relatório é descrever as atividades desenvolvidas durante o período de parceria entre a empresa THALWEG TECNOLOGIA E SERVIÇOS DE GEOTECNIA e o Departamento de Recursos Minerais do Rio de Janeiro-RJ, através do Núcleo de Análise e Diagnóstico de Escorregamentos - NADE. Os contratos estão divididos entre apoio técnico ao plano de contingência frente a desastres associados a escorregamentos para o verão; apoio técnico para atendimentos emergenciais em Petrópolis; e apoio técnico para atendimentos emergenciais na Costa Verde. Com início em dezembro de 2021 e fim previsto para agosto de 2022.

LISTA DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS ATÉ O MOMENTO

Avaliação de Risco Geológico em resposta à ofícios durante o apoio técnico e o plano de contingência frente a desastres associados a escorregamentos para o verão.

Aperibé

Angra dos Reis

Areal

Barra Mansa

Bom Jesus de Itabapoana

Cachoeira de Macacu

Cantagalo

Cardoso Moreira

Cordeiro

Duas Barras

Italva

Itaocara

Macaé

Macuco

Magé

Mangaratiba

Miguel Pereira

Nova Iguaçu

Nova Friburgo

Petrópolis

Paracambi

Paraíba do Sul

Paraty

Pinheral

Pirai

Porciúncula

Resende

Rio Claro

São Sebastião do Alto

Teresópolis

Trajano de Moraes

Três Rios

Valença

Varre-sai

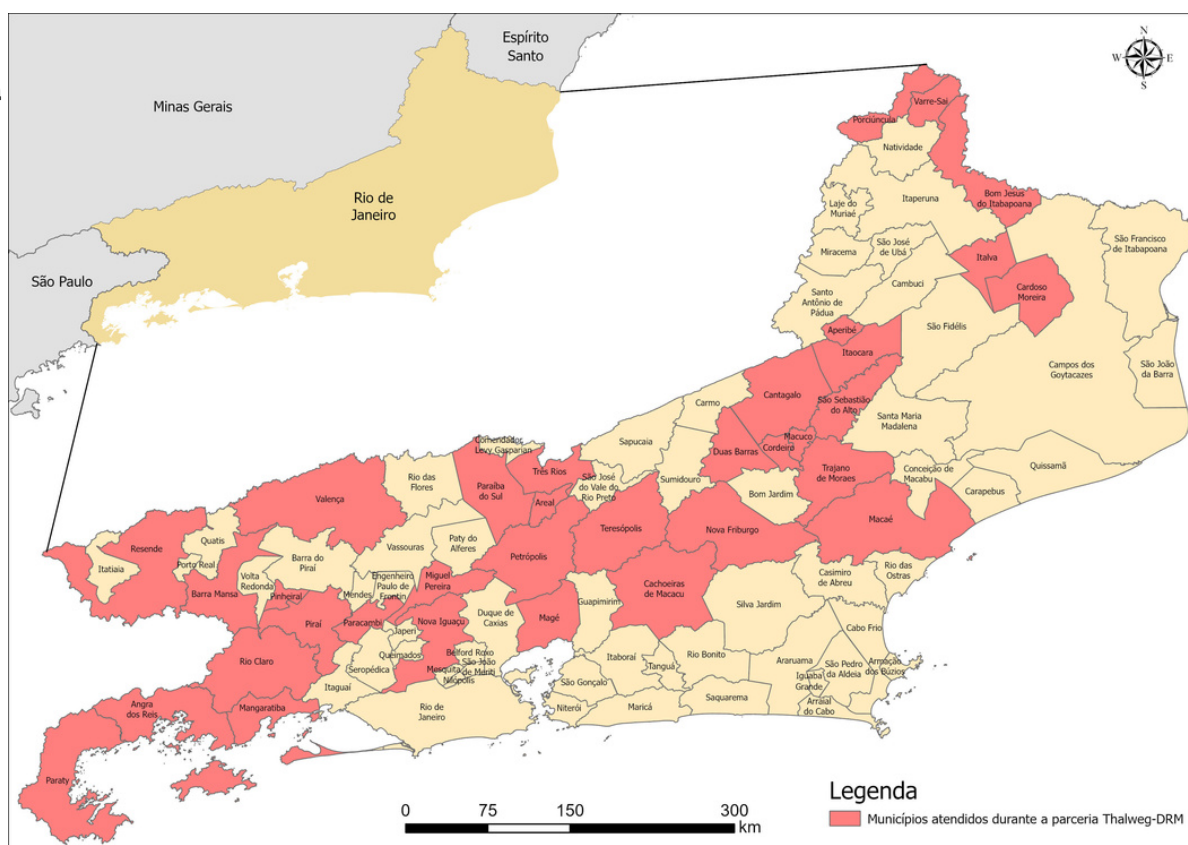


Figura 1 : Distribuição espacial dos atendimentos emergenciais

PLANO DE CONTINGÊNCIA

ATENDIMENTO EMERGENCIAL

Os municípios atendidos durante o apoio técnico ao plano de contingência frente a desastres associados a escorregamentos para o verão foi apoiado pela equipe multidisciplinar da Thalweg, e teve sua atuação voltada ao auxílio técnico para respostas à ofícios recebidos pelo DRM-RJ/NADE relacionados a avaliação de risco geológico.

Durante a vigência do contrato foi estabelecido um procedimento de trabalho que se deu a partir do acionamento do NADE através de ofícios enviados diretamente aos canais do DRM-RJ. A contar deste momento, as equipes da Thalweg são acionadas e direcionadas para os municípios solicitantes. Uma vez nos locais de vistoria, são analisados os processos de movimento de massa associados a emergência ou ao pedido específicos de vistorias dos dirigentes municipais.

Durante o período de celebração deste contrato foram vistoriados trinta e quatro municípios do Rio de Janeiro, com a visita e classificação de 153 polígonos de risco; quando em emergência, é utilizada a classificação de risco remanescente; quando em vistorias técnicas, é utilizada a classificação de risco nos graus entre baixo e muito alto. Por se tratar de atendimentos correlacionados à ofícios, alguns municípios receberam mais de uma visita das equipes.

Os produtos gerados após a fase de campo compreende: o Parecer Técnico em forma de Carta (Figura 2) e os Relatórios de Vistoria Técnica (Figura 3) que seguem os padrões de resposta utilizado pelo DRM-RJ/NADE. A empresa gera o Parecer Técnico para resposta à emergências visando a celeridade de resposta, já os relatórios são utilizados para dar riqueza de detalhe nas avaliações solicitadas.

A produção dos Relatórios de Vistoria Técnica estão associados a ofícios de demandas que não remetem a emergências e possuem tempo de resposta relativamente maior se comparado ao Parecer Técnico emergencial, que são gerados respeitando o prazo de 24 horas, contribuindo, assim, para as respostas frente a desastres.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

ATENDIMENTO EMERGENCIAL

PARECER TÉCNICO



Figura 02 : Modelo de carta elaborado durante os atendimentos emergenciais em Paracambi

Neste Parecer Técnico constam as seguintes informações: (1) Mapa com Localização Geográfica e delimitação do polígono de risco; (2) Fotos da etapa de campo; (3) Descrição do processo avaliado em campo.

PLANO DE CONTINGÊNCIA RESPOSTA À OFÍCIOS

RELATÓRIO



DOCUMENTO:	Parecer Técnico	DATA:	01/07/2022	PÁG:	1 / 7
TÍTULO:	Avaliação de Risco de Deslizamento em Teresópolis	MUNICÍPIO:	Teresópolis		

1. Introdução

Em atendimento à solicitação da Comissão de Defesa do Meio Ambiente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Ofício CDMA n° 159/2021, o DRM-RJ realizou no dia 29 de junho de 2022 uma vistoria técnica no Aterro Controlado localizado no bairro Fischer, município de Teresópolis.

2. Localização da área - BR 116 km 72 (Coordenadas Datum WGS84 23K 710966.20 E / 7524225.01 S), Bairro Fischer

O Aterro Controlado do município de Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro, pode ser acessado via BR 116, na altura do km 72. Como observado na Figura 1, a área compreendida pelo aterro se estende desde a BR 116 até o sopé da encosta rochosa a leste. O aterro é destino de resíduos sólidos de classe I (origem domiciliar, comercial e limpeza urbana) e Resíduos da construção civil (classe A e classe B). A jusante do depósito está localizado o Rio Fisher, corpo hídrico em cujo entorno se desenvolveu a Comunidade do Antigo Sítio Fisher.



Figura 1: Localização da área de interesse da vistoria técnica. A - Aterro Controlado do município de Teresópolis; B - Comunidade do Antigo Sítio Fisher.

Atualmente, as operações de disposição final de resíduos sólidos e fabricação de concreto que ocorrem no terreno do aterro são dirigidas pela Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Teresópolis, tendo em vista que não há nenhuma empresa contratada via licitação (Figuras 2 e 3).



Figura 03: Relatório elaborado para o município de Teresópolis

No parecer técnico em forma de relatório, podem ser encontrados além dos elementos já citados, histórico das incidências, descrições e esquemas mais elucidativos, sugestões de intervenções voltadas para mitigação - quando solicitado.